



Treinamento em Inovação Abbvie - Um novo olhar sob o paciente crônico

Nos dias 21, 22, 28 e 29 de março de 2017 aconteceu o treinamento anual em Inovação da [Abbvie](#) para os seus colaboradores, mas desta vez contou com a participação especial dos próprios pacientes crônicos de diversas patologias atendidas pela empresa. Foram 2 dias de treinamento no qual eu Dayane Ferreira, participei nos dias 21 e 22, e tive a oportunidade de conhecer a empresa e as pessoas por trás do medicamento, assim como não queremos ser vistos apenas como portadores de uma doença e sim seres humanos, tive a oportunidade de conhecer além de um rótulo de medicamento, os seres humanos que trabalham em benefício do paciente crônico.

O Primeiro dia de treinamento contou com a minha presença representando o [EncontrAR](#) e as doenças reumáticas, uma representante da [Associação de Assistência à Criança Cardiopata Pequenos Corações](#) e um representante do [Grupo Esperança – grupo de apoio aos portadores de Hepatites Virais](#). Nos apresentamos aos colaboradores, cada um relatou a sua trajetória com a doença, dificuldades enfrentadas, desde o diagnóstico até o acesso ao tratamento, preconceitos, etc, e depois ficamos a disposição para responder as dúvidas das equipes ali presentes.

No segundo dia os colaboradores que estavam divididos em equipes desde o primeiro dia, nos apresentaram diversas idéias inovadoras de um modo divertido e dinâmico, com simulações de situações do cotidiano de um paciente crônico e mostrando soluções em benefício desse paciente, no momento das apresentações assumimos o papel de observadores e críticos de cada ideia inovadora que estava sendo apresentada, desde aplicativos, à workshops de educação em atenção ao paciente, a turma da Abbvie se esforçou muito para tentar entender o que cada patologia passa e o que seria uma solução inovadora para cada dificuldade. Cada paciente participante deu o seu feedback, sugestões de melhorias e adaptação para cada ideia, e nós como pacientes esperamos e acreditamos muito no potencial de cada um fazer a sua parte em contribuir para uma melhor qualidade de vida de cada paciente crônico que necessite de assistência, seja ela qual for.

Um fato que me chamou muito a atenção foi que desde o primeiro dia de treinamento, cada colaborador recebeu uma caixinha de Tic Tac, simulando uma caixa de comprimidos, onde a função de cada colaborador era “tomar” um “comprimido” de uma em uma hora, sendo que cada um deveria fazer isso de forma livre, ou seja, anotando no papel os horários, ou utilizando um despertador, o fato é, que cada pessoa tratou essa caixinha de “remédio” de uma forma muito individual, ao final do treinamento, alguns relataram que abandonaram e não tomaram mais, uns esqueceram de tomar nas horas corretas, outros ingeriram muito além do que tinha sido orientado, enfim, isso nos faz refletir sobre como manipulamos e ingerimos o nosso medicamento, houve esse momento de reflexão sobre a conduta de cada um, quais foram os motivos que os levaram a agir de uma forma ou de outra, o que levou os colaboradores a uma compreensão e aproximação com a nossa realidade diária e vivida por muitos pacientes , o que os fez refletirem e se colocarem um pouco no nosso lugar.

Treinamentos como esse são enriquecedores de conhecimento e mostram o comprometimento e a preocupação com a qualidade de vida e bem estar do paciente com doença crônica, foi uma honra fazer parte dessa história de inovação, e acredito que acrescentará muito em nossas vidas. Para finalizar, tive a oportunidade de conhecer pessoas maravilhosas que são a diferença e fazem acontecer. Eu acredito que juntos somos mais fortes e que a união vence todas as barreiras e dificuldades.

Texto: [Dayane Ferreira de Melo](#)

[Read More](#)
